**TRANSTORNO DISSOCIATIVO DE IDENTIDADE: ASPECTOS DIAGNÓSTICOS**

**Erick Matheus Sales Pinto**

Graduando de Psicologia. Faculdade UNINTA

Itapipoca-CE. [erick.matheus.sales@outlook.com](mailto:erick.matheus.sales@outlook.com)

**Maíla Viana Rocha**

Graduanda de Psicologia. Faculdade UNINTA

Itapipoca-CE. [maila9651@gmail.com](mailto:maila9651@gmail.com)

**Victória Késsia Silva Holanda**

Graduanda de Psicologia. Faculdade UNINTA

Itapipoca-CE. [vitoriakessia2011@gmail.com](mailto:vitoriakessia2011@gmail.com)

**Luciana de Moura Ferreira.**

Doutora em Educação, professora da Faculdade Uninta

Itapipoca – Ce. [Lucianamoura797@gmail.com](mailto:Lucianamoura797@gmail.com)

**Introdução**: O Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI), também conhecido como transtorno de múltiplas personalidades, é considerado a partir da presença de duas ou mais identidades de personalidades distintas, podendo acontecer de a pessoa perder a capacidade de perceber sua outra personalidade. A integração normal da consciência é afetada, gerando descontinuidade na memória, na percepção, no comportamento e até mesmo no controle motor. Especialistas concordam que apesar das múltiplas identidades, o indivíduo compartilha de certas características entre elas, de modo que o processo de dissociação é acarretado por um trauma sofrido com o qual o “eu” consciente não possui aptidão para lidar, sendo então a dissociação um mecanismo de defesa. Essa disfunção a partir das alterações mentais, cerebrais e psicológicas, coloca o paciente, sua família e círculo social em sofrimento mútuo. **Objetivo:** investigar as razões que levam o indivíduo a desenvolver o Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI) abordando o caráter psicopatológico desse transtorno **Metodologia:** Para construção desse estudo optamos pela revisão narrativa de literatura, a partir das bases de dados BVS, LILACS, Scielo, e das páginas do Ministério da Saúde (MS) e Conselho Federal de Psicologia (CFP). As buscas tem como critério de seleção 1) artigos em língua portuguesa com data de publicação a partir de 2015 sendo partes de periódicos, anais e artigos independentes; 2) estudos empíricos (clínicos e/ou epidemiológicos e/ou bibliográficos). Respondendo à questão norteadora: Quais as causas/fatores que favorecem o desenvolvimento do Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI)? **Resultados:** O TDI ainda não dispõe de uma causa específica para sua manifestação, mas um fator determinante para o seu desenvolvimento está associado aos traumas da infância. Estudos revelam que a avaliação neuropsicológica contribui bastante para a intervenção e tratamento desses casos. Os métodos mais utilizados para o tratamento do TDI incluem a hipnoterapia, psicoterapia e terapias à base de fármacos, porém não existem medicamentos específicos para o trato do TDI. Por vezes confundido com o Transtorno pós-traumático, doenças correlatas ao TDI são importantes de serem constatadas para o seu real diagnóstico, como a depressão, abuso de substâncias psicoativas e traumas sexuais, por isso o papel do psicólogo é primordial nesse processo de evolução psicológica. **Conclusão:** A partir dos resultamos concluímos que ainda há uma longa estrada a ser percorrida para que haja uma plena compreensão desse transtorno, pois o mesmo é recente, quando comparado aos demais. Mesmo ainda sendo desconhecido do grande público e sendo escassos os estudos na área, psicólogos e demais profissionais da saúde têm se atentando para a importância de desenvolver estudos que sejam eficazes na intervenção desse transtorno, justamente pela sua dificuldade em ser diagnosticado e pela escassez de métodos psicoterapêuticos e medicamentosos.

**Palavras – chave:** Diagnóstico; Psicopatologia; Transtorno dissociativo de identidade.

**REFERÊNCIAS**

FARIA, M. A. **Transtorno dissociativo de identidade e esquizofrenia**: uma investigação diagnóstica. Repositório Institucional da UnB, Brasília - DF, 24 fev. 2017. Disponível em: https://repositorio.unb.br/handle/10482/22760. Acesso em: 20 mar. 2021.

JOAQUIM, C. S.; PINTO, J. Z.; SILVA, R. B. F. S. As Incertezas Do Transtorno Dissociativo De Identidade. In: **Anais do IX Salão de Ensino e Extensão**. 2018. Urcamp – Universidade de Santa Cruz do Sul. Santa Cruz do Sul – RS. p. 166.

KANDEL, E. R.; SCHWARTZ, J. H.; JESSELL, T. M.; SIEGELBAUM, S. A.; HUDSPETH, A. J**. Princípios da Neurociências**. 5. ed. Porto Alegre - RS: AMGH Editora Ltda., 2014. 1531 p.

MARALDI, E. O. Transtorno Dissociativo De Identidade: Aspectos Diagnósticos E Implicações Clínicas E Forenses. **Revista Fronteiras Interdisciplinares do Direito**, São Paulo - SP, v. 1, n. 2, p. 32-61, 2020.

MENEZES, L. CORTES, L. O. A.; GARBIN, G. V.; VASQUES, C. V.; LARRUSCAIN, E. S. Transtorno Dissociativo De Identidade: Implicações Na Mente Humana. In: **Anais da XII Mostra de Iniciação Científica Júnior**. 2017,. Bagé – RS. p. 85 – 86

PEREIRA, F. R.; XAVIER, F. Q.; PAVAN, L. G.; LOPES, B. M. M. Ar.4; MENDONÇA, A. B. L.; MACHADO, L. C. S. Transtorno Dissociativo De Identidade. In: **Anais Do II Congresso Médico De Rio Verde**. 2019. Rio Verde – GO. p. 203- 204.